

I REUNIÃO DE MINISTROS DA ENERGIA DA CPLP

Cascais, 23 de junho de 2015

SESSÃO DE ABERTURA

Intervenção do Secretário Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

Embaixador Murade Murargy

(só faz fé a versão efectivamente proferida)

- S. Exas Senhores Ministros da Energia dos Estados membros da CPLP
- Senhoras e Senhores representantes dos Estados membros da CPLP
- Senhoras e Senhores representantes dos Estados Associados da CPLP
- Senhora representante da Fundação das Nações Unidas
- Distintos convidados
- Minhas Senhoras e Meus Senhores

Cumprimento Timor-Leste, pela Presidência em Exercício da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), por ter convocado esta reunião ministerial em Portugal.

É um marco histórico: inauguramos hoje a área ministerial da energia na CPLP e, amanhã, realizamos uma grande conferência internacional sobre o tema.

Esta primeira Reunião de Ministros de Energia da CPLP realiza uma importante plataforma de concertação político-diplomática e de cooperação neste domínio. A Energia é, pelas suas implicações geoestratégicas para os nossos Estados membros, geradora de um enorme interesse e pode potenciar um grande alcance para o processo de desenvolvimento da nossa Comunidade.

Senhores Ministros, minhas senhoras e meus senhores,

Estamos conscientes que a dimensão energética da CPLP possui um potencial que urge continuar a explorar e que uma visão

mais externa e estratégica desta capacidade projetará impactos significativos no diálogo e parcerias políticas, bem como no desenvolvimento económico, social e ambiental dos nossos Estados-membros.

No Secretariado Executivo da CPLP, falamos atualmente de “Energia para o Desenvolvimento”, cientes do compromisso com as nossas populações fixado, logo à partida, em 1996, na declaração constitutiva da Organização com a inscrição de preceitos relativos à prossecução do progresso e desenvolvimento dos nossos Estados-membros.

Como tal, consideramos que o desenvolvimento sustentável das indústrias, das relações comerciais e económicas entre os nossos países é um fator essencial para o fortalecimento dos laços entre povos, entre sociedades civis e entre empresas.

Catalisados pelo fenómeno da globalização e pela descoberta de repositórios de recursos, os nossos Estados-membros atingem novos níveis de crescimento, criando condições propícias para o seu desenvolvimento económico e social.

É esta dinâmica, imensamente bem enquadrada pela Presidência em exercício da nossa Organização, Timor-Leste, a qual proclamou “CPLP e a Globalização” como lema, que nos vai permitir edificar os alicerces para um maior aprofundamento das relações no Espaço da CPLP.

Senhores Ministros,

Estamos seguros que a abordagem da dimensão energética da CPLP deverá ter em conta a matriz do conjunto de Estados que a compõem.

Esta dimensão permite ambicionar uma nova grandeza para a nossa Organização, colocando-a no mapa da energia mundial enquanto plataforma intercontinental de concertação política e diplomática, de cooperação, negócios, ciência e investigação nas múltiplas dimensões da Energia.

E tudo pode ser feito em Língua Portuguesa.

Senhores Ministros, minhas senhoras e meus senhores,

Neste quadro, o desafio que se coloca à CPLP e aos Estados-membros é notável e extremamente desafiante.

A CPLP terá que continuar a apostar, de forma empenhada e comprometida, num esforço de capacitação institucional e valorização do seu potencial humano. Só assim será possível dar substância aos desafios que nos interpelam a olhar para o futuro.

A temática ligada à Energia pode contribuir para esse fim. Basta, para tal, analisar a articulação em curso, sob proposta de Timor-Leste, de constituição de um “Grupo Técnico de Estudo”, aberto à participação dos Estados-membros, para a exploração e produção conjuntas de hidrocarbonetos no espaço da CPLP.

Trata-se, efetivamente, do estabelecimento de um consórcio para a exploração petrolífera no *onshore* de Timor-Leste, aberto à participação das várias empresas dos países da CPLP. Esta ideia ou medida vai beneficiar a nossa Comunidade e está pensada em prol do todo.

Mas, a identificação e implementação deste tipo de programas no contexto da nossa Organização requer a participação concertada, ativa e empenhada de todos os detentores de interesse envolvidos no processo. Só assim estas oportunidades podem ser devidamente apropriadas, numa lógica de sustentabilidade futura e de desenvolvimento da nossa Comunidade.

Para tornar estes temas sustentáveis, a CPLP pode promover uma visão de conjunto para possibilitar a adoção de ações e políticas que produzam verdadeiro impacto na vida nos nossos cidadãos.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Em 2016, a CPLP vai completar 20 anos de existência. O desafio que temos perante nós é enorme.



Para tornar-mos a CPLP uma Organização Internacional mais útil aos nossos Estados e populações, contamos, indubitavelmente, com o estímulo desta nova dimensão ministerial da CPLP.

Vamos dar mais e melhor Energia ao nosso caminho comum rumo ao Desenvolvimento.

Muito obrigado pela vossa atenção!